



A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À MULHER IDOSA QUE VIVENCIA O CLIMATÉRIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Autores:

GIULIANA FERNANDES E SILVA - Enfermeira - Mestre em Enfermagem - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery - giulianafernandes@hotmail.com

MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA - Enfermeira - Doutora em Enfermagem - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery - maparecidavas@hotmail.com

Introdução: O climatério é um período de transformações na vida da mulher, influenciado por fatores ligados à cultura, costumes, história de vida pessoal e familiar e por questões psicológicas e ambientais.

Objetivos: Descrever a vivência da mulher idosa sobre o climatério e discutir a qualidade da atenção à saúde nesta fase.

Resultados: A vivência foi de desconforto, dor, tristeza e desmotivação para autocuidado, expressando como fase turbulenta. Ao discutir a qualidade da atenção à saúde recebida no Sistema Único de Saúde, a maioria classificou essa assistência como ruim, pela falta de atenção, acolhimento e despreparo dos profissionais. Ao relacionar os resultados com o triângulo de serviços de Karl Albrecht, percebeu-se que o sistema, os profissionais e as estratégias não estão integralmente voltados à mulher no climatério, que deveria ser foco da atenção.

Conclusão: É essencial uma melhor organização do sistema e instituições de saúde, com a criação e implementação efetiva de políticas públicas, que direcionem para promoção, prevenção e educação em saúde na assistência ao climatério contribuindo para qualidade da atenção à saúde.

Descritores: Enfermagem | Climatério | Qualidade da Assistência à Saúde

